



## Ultimato Alemão à Rússia e à França<sup>1</sup>

### *1 - Telegrama do Chanceler do Império Alemão ao Embaixador em Petersburgo*

Berlim, 31 de julho de 1914

Apesar das negociações de mediação ainda em curso e apesar de não termos até o momento tomada nenhuma medida de mobilização, a Rússia mobilizou todo o seu exército e sua frota, então também contra nós. Essas medidas russas nos obrigaram, para garantir a segurança do Império, a declarar o estado de ameaça de guerra, que não significa ainda a mobilização.

Mas a mobilização deverá seguir-se, no prazo de doze horas, se a Rússia não suspender toda medida de guerra contra nós e a Áustria-Hungria, e não nos fizer uma declaração precisa neste sentido. Peço-lhe comunicar isto imediatamente ao Sr. Sazanoff e telegrafar a hora em que foi feita a comunicação. Sei que Swerbejeff telegrafou ontem a Petersburgo que havíamos mobilizado, o que não foi o caso.

Bethmann Hollweg

### *2 - Telegrama do Chanceler do Império Alemão ao Embaixador em Paris*

Berlim, 31 de julho de 1914

A Rússia, apesar da nossa ação e mediação ainda em curso, e apesar de ainda não termos tomado nenhuma medida de mobilização, ordenou a mobilização de todo o seu exército e de sua frota, então também contra nós. Declaramos o estado de ameaça de guerra, que deve ser seguido da mobilização se, no prazo de doze horas, a Rússia não suspender toda medida de mobilização contra nós e a Áustria-Hungria. A mobilização significa inevitavelmente a guerra. Peço-lhe perguntar ao Governo Francês se, numa guerra entre a Alemanha e a Rússia, permanecerá neutro. A resposta deve ser dada no prazo de 18 horas. Telegrafe imediatamente a hora em que fez a pergunta. A maior pressa se impõe.

Secreto - Se, o que não se pode supor, o Governo Francês declara que permanecerá neutro, peço a Vossa Excelência declarar ao Governo Francês que devemos exigir como caução de sua neutralidade a entrega das fortalezas de Toul e Verdun que ocuparemos e restituiremos depois que a guerra com a Rússia terminar. A resposta a esta pergunta deve ser conhecida aqui amanhã às 4 horas da tarde.

Bethmann Hollweg

---

<sup>1</sup> Fonte: MATTOSO, Kátia M. de Q. *Textos e documentos para o Estudo da História Contemporânea*. São Paulo: Edusp, 1976